

Nome: Caroline Elisa Gonçalves da Silva - 17 anos

Série: 3ª Série do Ensino Médio

Unidade: Ermelino

Diferenças para um mundo novo

Desde a sua formação, o Brasil estava destinado a não ser apenas um país, mas uma nação de vários povos, o que também aconteceu com grandes cidades. Essa diversidade demonstra a pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades em várias regiões do globo.

A união etnocultural entre dois povos existe há tempos. O Brasil, por exemplo, recebeu em seu território diversas influências, como a europeia, a africana, a asiática, entre outras, o que possibilitou a criação do “espetáculo das raças”, que era, segundo Gilberto Freyre, o sincretismo de culturas diferentes em um país, fazendo com que a cultura deste seja expandida.

Por mais benéficas que essas misturas sejam para a sociedade, ainda existem aqueles que defendem a ideia de eugenia da raça e a de que a mistura degrada a cultura local. A não-aceitação de outros povos por uma sociedade pode ser associada a regimes ditatoriais, como o de Hitler, na Alemanha, que exterminou 6 milhões de judeus e proibiu o uso de termos estrangeiros, tudo em nome da eugenia.

Independentemente de existirem dificuldades em se aceitarem outros povos, o respeito é fundamental para o comércio social, muitas pessoas possuem noções e conceitos equivocados sobre determinado povo, gerando certa aversão; por isso é fundamental que se tenham mais informações sobre os mesmos.

Portanto, em um mundo globalizado como o atual, o convívio com outras culturas é inevitável. Respeitar ou aceitar uma cultura diferente da que conhecem significa maturidade para crescer e evoluir para uma sociedade mais unida.